



RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

(artigo 124.º do CCP)

Requalificação arbórea da área envolvente da zona ribeirinha do Vez

Valor base: 13.100,00 €

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezassete, na sala de reuniões dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, reuniu o júri responsável pelo procedimento composto por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo, que presidiu, Armindo Alípio Graça Ribeiro Sousa e Manuel Gaspar Soares Cerqueira, que secretariou, a fim de analisarem eventuais reclamações dos concorrentes, ao abrigo do artigo 123.º do Código dos Contratos Públicos, no âmbito do procedimento por Ajuste Direto para a empreitada acima referida.

Findo o prazo concedido, cinco dias úteis, verificou-se que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação ou pedido de esclarecimento à proposta de adjudicação.

Assim, e nos termos do artigo 124.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o júri do procedimento delibera, por unanimidade, manter o teor do relatório Preliminar (em anexo) e a adjudicação à empresa **Ambiflora, Lda.**, pelo valor de **12.951,00 € (Doze mil novecentos e cinquenta e um euros)**, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Paços do Concelho, 29 de maio de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,

(Presidente do Júri – por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo)

(Membro efetivo - 1.º vogal – Armindo Alípio Graça Ribeiro Sousa)

(Membro efetivo – 2.º vogal – Manuel Gaspar Soares Cerqueira)



AJUSTE DIRETO

EMPREITADA DE:

Requalificação arbórea da área envolvente da zona
ribeirinha do Vez

Valor Base: 13.100,00 €

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 122º do CCP)

Aos dezasseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezassete, reuniu o júri do procedimento designado por deliberação da Câmara Municipal, datada de 17/03/2017, para o ajuste direto de "Requalificação arbórea da área envolvente da zona ribeirinha do Vez", composto por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo, que presidiu, Armindo Alípio Graça Ribeiro Sousa e Manuel Gaspar Soares Cerqueira, que secretariou, a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas.

O preço base do concurso é de 13.100,00 € (Treze mil e cem euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Ordem	Dia/hora	Concorrente	Valor da proposta
1	15-05-2017 17:01:13	Ambiflora, Lda	12.951,00 €
2	15-05-2017 17:50:07	Digave, Lda	13.090,80 €
3	15-05-2017 17:59:32	Àrvovalor, Unipessoal, Lda	13.045,00 €

O critério estabelecido para a adjudicação é o do mais baixo preço, atendendo ao disposto no artigo 74.º, do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

Proposta n.º 1, Ambiflora, Lda.

O concorrente apresenta a proposta dentro do prazo estabelecido para o efeito, no valor de 12.951,00 €, inferior ao valor base fixado para o procedimento a concurso (13.100,00 €).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no artigo 10.º do convite circular, pelo que a proposta é admitida.

Proposta n.º 2, Digave, Lda.

O concorrente apresenta a proposta dentro do prazo estabelecido para o efeito, no valor de 13.090,80 €, inferior ao valor base fixado para o procedimento a concurso (13.100,00 €).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no artigo 10.º do convite circular, pelo que a proposta é admitida.

Proposta n.º 3, Àrvovalor, Unipessoal, Lda

O concorrente apresenta a proposta dentro do prazo estabelecido para o efeito, no valor de 13.045,00 €, inferior ao valor base fixado para o procedimento a concurso (13.100,00 €).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no artigo 10.º do convite circular, pelo que a proposta é admitida.

Apresenta-se o seguinte quadro de concorrentes admitidos e excluídos:

Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	Ambiflora, Lda	ADMITIDA
2	Dígave, Lda	ADMITIDA
3	Àrvovalor, Unipessoal, Lda	ADMITIDA

Assim, o Júri procedeu à seguinte ordenação das propostas admitidas:

Ordem	Proposta N.º	Concorrente	Preço
1.º Classificado	1	Ambiflora, Lda	12.951,00 €
2.º Classificado	3	Àrvovalor, Unipessoal, Lda	13.090,80 €
3.º Classificado	2	Dígave, Lda	13.090,80 €

Em face da ordenação das propostas que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor adjudicação à empresa **Ambiflora, Lda.**, pelo valor de 12.951,00 € (Doze mil novecentos e cinquenta e um euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).


Nos termos do disposto no artigo 123º do CCP, deverá proceder-se à audiência prévia dos concorrentes.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

Paços do Concelho, 16 de maio de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,


(Presidente do Júri – por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo)


(Membro efetivo - 1º vogal – Armindo Alípio Graça Ribeiro Sousa)


(Membro efetivo – 2º vogal – Manuel Gaspar Soares Cerqueira)